



# Jornal de Itaipu

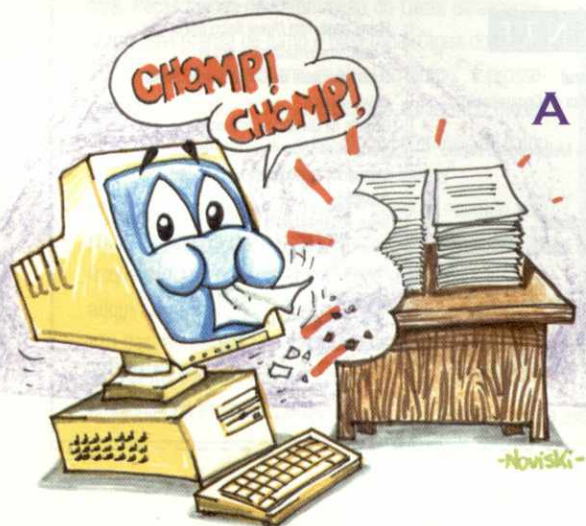
ANO XIII • Nº 122 • MARÇO-ABRIL/2000

## Futuro parque é presente para Foz



O gramadão ao lado do Centro Executivo de Itaipu será transformado num parque até novembro deste ano. O Parque Gramadão da Energia terá uma Concha Acústica e uma pista de cooper.

PÁG. 3



### A REVOLUÇÃO SILENCIOSA

LEIA NA PÁG. 13

### TROCA DE GÁS

O gás do sistema de ar-condicionado central da usina está sendo substituído por outro que não afeta a camada de ozônio.

PÁG. 11



## O FUTURO SEM ESCALAS

Você nem percebe, porque é uma revolução que acontece devagar e em silêncio. Pouco a pouco, os memorandos, os pedidos, os documentos, que antes só eram aceitos no papel timbrado e assinado várias vezes, vão se transformando em mensagens que circulam de computador a computador, rápida e silenciosamente, sem escalas no caminho para o café ou o bate-papo, sem ocupar espaço em gavetas e armários e sem formar pilhas sobre as mesas. O "espaço" torna-se cada vez mais virtual. E esta revolução que tem origem na Informática já muda a mentalidade burocrática que, no fundo, todos ainda relutamos em abandonar. É, no entanto, um processo irreversível. Este é o tema de uma das principais reportagens do **Jornal de Itaipu** que você tem em mãos. Mas há muito mais para ler: do novo parque que surgirá no Gramadão do Centro Executivo ao "time da tecnologia", o nosso pessoal que ajuda a formar uma nova geração de especialistas em Informática e Engenharia Elétrica; do PEC para as mulheres de empregados à visão que os bons meninos tiveram em visita técnica à usina. Assunto é o que não falta. Boa leitura.



## ESPAÇO DO LEITOR

### Cadernos e manuais

"Agradecemos a doação, por Itaipu, de 1.400 cadernos e manuais informativos sobre energia elétrica. Certamente, para nós, foi motivo de grande alegria, pois com esse material muitos dos nossos alunos terão um caderno a mais para desenvolver suas atividades e o professor um material de apoio excelente para trabalhar o conteúdo referente a energia elétrica".

Cledi Noeli da Silva, diretora da Escola Municipal Isidoro de Lima, Foz do Iguaçu.

### Aceitam anúncios?

"Fiquei sabendo da existência do **Jornal de Itaipu** através do site da hidrelétrica. Pergunto: é possível fazer anúncios de nossos produtos e serviços neste conceituado jornal? Favor enviar resposta breve com custos dos mesmos. Obrigado antecipadamente".

Engº Sergio A.T. Leite, Sernab Bombas, São Paulo (SP).

Nota dos redatores: O **Jornal de Itaipu** não publica anúncios.

### Colaborador

"A título de colaboração, estou enviando em anexo um dos vários causos conhecidos por mim durante minha passada por 15 anos na Itaipu. Espero que seja aproveitado". Hugo Ângelo Strata, aposentado, São Paulo (SP).

R: O caso está nesta edição. Outras colaborações são bem-vindas.

### Fotos de Caio Coronel

"Fiquei impressionada com as fotos da capa da última edição

do **Jornal de Itaipu**. E logo procurei saber quem era o 'profissional', fiquei contente em descobrir que as fotos artísticas eram do nosso colega Caio Coronel. Parabéns a ele". Maria Gorete Baruta, Itaipu, Foz.

### Crédito ao caricaturista

"Parabenizamos a equipe de redação **Jornal de Itaipu** pelo belo trabalho.

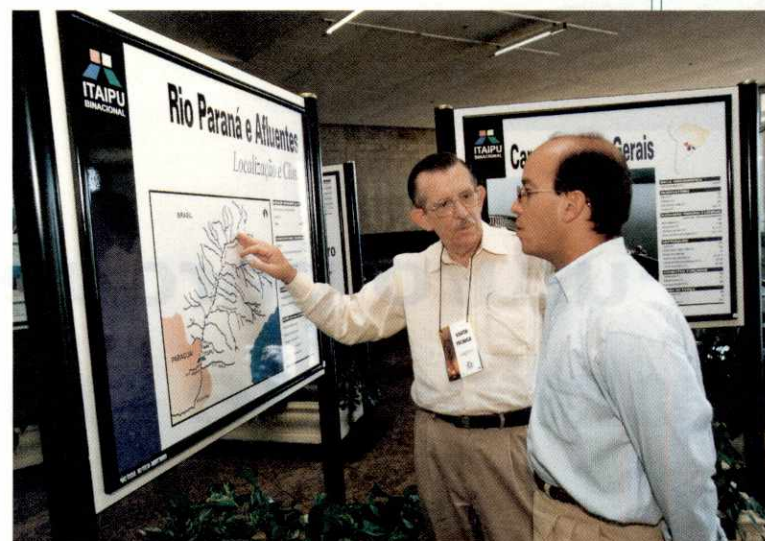
Gostariamos de receber 3 exemplares do jornal n.º 117 de julho/agosto 1999, pois no mesmo encontra-se, na seção Causos de Itaipu, o artigo 'A caixa misteriosa', de autoria de Heitor Lothieu Angeli, junto ao qual foi publicada a caricatura do autor, sem que fosse dado o crédito ao desenhista: Rodrigo Arsego, para quem desejamos enviar dois exemplares. Por estar o desenho registrado, gostaríamos de tê-lo como comprovante de publicação para curriculum". Flaviana Marchesi Granzotto, Balneário Camboriu (SC).

### Parlamento belga

"Em nome do parlamento valão da Bélgica e em meu próprio nome venho agradecer a visita à Itaipu Binacional organizada por V.Sas. para a comitiva desses parlamentares no dia 25 de fevereiro. A competência da organização e o impacto junto aos visitantes diante da magnitude de Itaipu foram imensamente apreciados por todos".

Lothar Versyck, cônsul geral da Bélgica, São Paulo (SP).

## Itaipu e Fundação Roberto Marinho fazem parceria



Scalco e José Roberto Marinho: parceria pode render bons frutos à região.

A Itaipu e a Fundação Roberto Marinho farão parceria para implementar um projeto turístico na área do reservatório. O projeto, intitulado "Incentivo ao turismo cultural na Usina Hidrelétrica de Itaipu e Região", foi desenvolvido por técnicos da fundação e, antes de ser posto em prática, será analisado pelas áreas de Comunicação Social e de Meio Ambiente de Itaipu. O presidente da Fundação Roberto Marinho, José Roberto Marinho, visitou Itaipu em 21 de fevereiro, acompanhado por técnicos e especialistas daquela instituição. Recebido pelo diretor-geral brasileiro, Euclides Scalco, Marinho afirmou que a instituição que preside tem como norma estabelecer parcerias com "entidades respeitáveis, como é o caso de Itaipu".

### Negociações no Rio

No ano passado, Scalco iniciou negociações com a Fundação, no Rio de Janeiro, para o desenvolvimento de um trabalho conjunto. Em novembro, duas especialistas da Fundação estiveram em Foz do Iguaçu e ouviram exposições de funcionários das áreas de Comunicação Social e Meio Ambiente de Itaipu sobre estudos e projetos de exploração turística. Num almoço com o diretor-geral brasileiro e com o diretor-geral paraguaio, Miguel Luciano Jimenez, Marinho apresentou um anteprojeto de aproveitamento turístico de Itaipu e sua área de influência, que agora está sendo analisado.

## Geração de Itaipu

SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO DO  
SISTEMA OP.DT/OPS.DT/OPSP.DT

### DADOS DE GERAÇÃO DE ITAIPU - FEVEREIRO/2000

| PRODUÇÃO DE ENERGIA (MWh) | 2000                |                     | 1999         | ACUMULADO HISTÓRICO (1984 A FEVEREIRO/00) |
|---------------------------|---------------------|---------------------|--------------|-------------------------------------------|
|                           | NO MÊS DE FEVEREIRO | ACUM. ATÉ FEVEREIRO | TOTAL NO ANO |                                           |
| GERADORES 50Hz            | 3.675.359           | 7.359.840           | 48.470.370   | 525.985.263                               |
| GERADORES 60Hz            | 3.225.131           | 6.653.196           | 41.531.530   | 356.246.824                               |
| TOTAL USINA               | 6.900.490           | 14.013.036          | 90.001.900   | 882.232.087                               |

### RECORDES DE GERAÇÃO

|                |                          |
|----------------|--------------------------|
| GERADORES 50Hz | 6.744 MWh/h em 04/06/99  |
| GERADORES 60Hz | 6.032 MWh/h em 23/02/00  |
| TOTAL USINA    | 12.208 MWh/h em 21/12/99 |

## VISITA EM NÚMEROS

### BRASIL

1977/1999 ... 7.783.320  
Jan-Fev/2000 .... 74.427

### PARAGUAI

1977/1998 ... 2.688.084  
Jan-Fev/2000 .... 11.908

Informações fornecidas pelo Centro de Recepção de Visitantes (CRV)



ITAIPU  
BINACIONAL



## EXPEDIENTE

Publicação da Itaipu Binacional  
Filiada à Associação Brasileira de Comunicação Empresarial - ABERJE  
Prêmio ABERJE 1996 e 1997 - Melhor Jornal Interno do Brasil  
Tiragem: 4.000 exemplares  
Assessoria de Comunicação Social:  
Curitiba/PR: Rua Comendador Araújo, 551 9º andar - Centro. CEP 80.420-000.  
Fone: (041) 321-4149/321-4147. Fax: (041) 321-4142  
Foz do Iguaçu/PR: Divisão de Imprensa - Centro Executivo - Avenida 3, s/nº - sala 110 - Vila A. CEP: 85.857-670.  
Fone: (045) 520-5230/520-5385. Fax: (045) 520-5248

Home page: <http://www.itaipu.gov.br>  
E-mail: [imprensa@itaipu.gov.br](mailto:imprensa@itaipu.gov.br)  
Superintendente de Comunicação Social:  
Helio Teixeira

Gerente da Divisão de Imprensa:  
Maria Auxiliadora Alves dos Santos  
(Jornalista responsável MTB 13.999)

Redação:  
Helio Teixeira, Maria Auxiliadora A. dos Santos, Vinicius Ferreira, Cláudio Dalla Benetta e Heloisa Covolan

Fotografia:  
Caio Coronel e Júlio César Souza

Diagramação:  
Fabiana Ribeiro dos Santos - Fone: (041)356-9272

Fotolito e Impressão:  
Posigraf - Curitiba

# Gramadão será parque de lazer e cultura

O Gramadão do Centro Executivo será transformado, até o final do ano, numa das maiores áreas de cultura e lazer do Paraná. O "Parque Gramadão da Energia" será implantado na área verde de 31 mil metros quadrados que existe em frente ao Centro Executivo de Itaipu, na Vila A, e contará com uma Concha Acústica, além de uma pista de cooper com 700 metros de extensão. Construída em membrana tensionada (um derivado de PVC), a Concha Acústica terá 600 metros quadrados, onde poderão ser desenvolvidas

multiatividades culturais e de lazer. O espaço contará com camarins, vestiários, cabine de som e de luz e sanitários. A pista para a prática de cooper e de caminhadas será construída em torno de todo o novo parque.

## NA FESTA DO JUBILEU

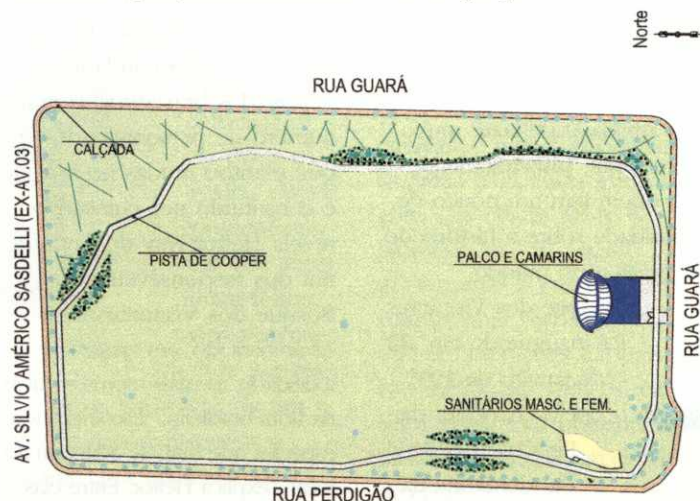
O parque será inaugurado por Itaipu em novembro, com a missa do Jubileu da Igreja Católica, em cerimônia que terá a presença de todos os bispos paranaenses. Segundo a arquiteta Luciana Teixeira, autora do projeto do parque, o objetivo principal é que se transforme "num grande ponto de encontro da

população de Foz do Iguaçu". Com esse projeto, a intenção de Itaipu é aumentar ainda mais a integração com a população de Foz do Iguaçu e região, tornando o parque também um

grande cenário de espetáculos e shows. A área verde de 31 mil metros quadrados poderá reunir até 100 mil pessoas, ou cerca de 40% de toda a população de Foz do Iguaçu.



Luciana Teixeira: "Ponto de encontro para Foz".



O Parque Gramadão da Energia será entregue em novembro

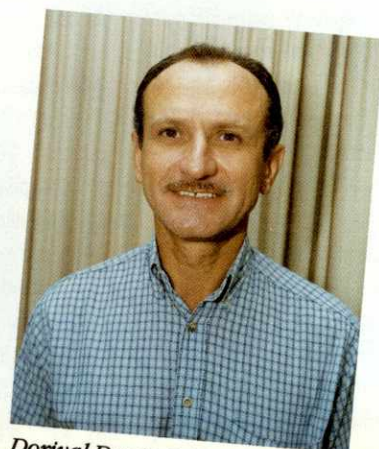
O projeto da Concha Acústica e as atrações do parque: presente para Foz.



## Rainha do Carnaval

Roberta Lilian Domingos, de 20 anos, foi Rainha do Carnaval de Foz do Iguaçu, este ano. Ela é filha do colega Dorival Donizete Domingos, agente de segurança, que trabalha há 22 anos em Itaipu. Roberta foi princesa dos bailes de carnaval do Floresta Clube em 1998 e também este ano. E, concorrendo com outras 12 candidatas, acabou vencendo ainda o concurso para rainha do carnaval da cidade. Os quesitos analisados pelo júri, além da plasticidade, foram simpatia e "samba no pé", como conta a sorridente morena, que tem tudo para ser modelo, o que é seu sonho.

Além de desfilar no sábado de carnaval na Avenida Brasil, Roberta enfeitou os salões dos clubes. No Floresta, reinou duplamente, como princesa e como rainha. Os bailes do Floresta, este ano, por sinal, confirmaram que é o carnaval de clube mais animado do interior do Paraná. Os quatro dias de folia lotaram os salões, tanto nos bailes para adultos como nos infantis.



Dorival Donizete Domingos, o orgulhoso pai da rainha.

Beleza e samba no pé: princesa no clube, rainha no carnaval.

Rainhas, príncipes,  
presidentes,  
personalidades e  
artistas plantaram  
árvores para marcar  
sua visita à usina

# As árvores que revivem a História

O Bosque dos Visitantes, localizado ao redor do Centro de Recepção de Visitantes, já possui um total de 169 árvores (até março deste ano), plantadas pelas mais diversas personalidades. Passear por este bosque pode se tornar uma atividade de lazer muito interessante, principalmente para quem tem um pouco de curiosidade sobre a história do Brasil e do mundo.

O Bosque dos Visitantes foi inaugurado em 23 de janeiro de 1991 pelo chanceler da República Federal da Alemanha da época, Helmut Kohl, que plantou uma muda de ipê-roxo. Antes do fechamento desta edição do JI, a última autoridade a plantar uma muda de pau-brasil no bosque foi o ex-ministro das Relações Exteriores, Mário Gibson Barboza, em 13 de março deste ano. Como chanceler, foi Gibson Barbosa quem, em 20 de abril de 1973, assinou o Tratado de Itaipu com o então ministro das Relações Exteriores do Paraguai, Raul Sapeña Pastor.

## Chineses imperam

Desde 1991, rainhas, príncipes, presidentes, primeiros-ministros, artistas e políticos deixaram no local uma "semente" para marcar a visita que fizeram à usina. "Em termos de nacionalidade, depois dos brasileiros, o maior número de personalidades que plantou mudas no bosque é constituído por chineses", revela Heitor Ney de Andrade, um dos responsáveis pelo Bosque dos Visitantes. As árvores são, em quase sua totalidade, as mais representativas da flora brasileira. "Escolhemos as espécies que mais se adaptam ao local", explica Heitor. Entre elas se destacam: ipê-roxo, sibipiruna, guajuvira, pitangueira, jabuticabeira, guapuruvu, pata-de-vaca, cássia, guabiroba, ingá, cedro, angico, canafístula, pau-brasil, jatobá e jerivá. Entre as árvores exóticas plantadas no bosque, destaca-se uma oliveira, cuja muda é originária do Bosque de Corinto, Grécia. A árvore foi um presente da Embaixada da Grécia.

## Fama e desgraça

As placas ao lado de cada uma das árvores informam a espécie, a data de plantio, o nome e o cargo da personalidade que a plantou. Com um pouco de disposição, é possível percorrer toda a área do

bosque e, aos poucos, reconstituir um pedaço da história dos últimos dez anos. O mais curioso é constatar que algumas das personalidades, que na época da visita eram expressões internacionais, hoje foram esquecidas - ou caíram em desgraça, nas voltas que o mundo dá. É possível observar ainda outro fenômeno, o de personalidades que participaram do poder, foram esquecidas por vários anos, mas hoje ressurgiram com toda força. No final da caminhada, se tem um exemplo ainda maior da dinâmica do nosso mundo, da velocidade com que o tempo passa e da fragilidade da fama. Outro aspecto instigante desse passeio é comparar o tamanho que as árvores alcançaram ao longo dos anos. Algumas, mais velhas, foram ultrapassadas pelas mais jovens, como é o caso da segunda muda de pau-brasil do bosque, plantada pelo



1991: Helmut Kohl planta a muda de ipê-roxo, que hoje está viçosa, ao contrário da carreira política do ministro alemão.

diretor técnico, Altino Ventura Filho, em 1997. Hoje, ela está mais alta do que uma muda da mesma espécie plantada dois anos antes.



Observado pelos diretores gerais brasileiro e paraguaio, o ex-chanceler Mário Gibson Barboza planta uma muda de pau-brasil.

## A ÁRVORE DE CADA UM

Estas são algumas das personalidades que plantaram mudas de árvores no Bosque dos Visitantes:

- ★ Boutros Ghali, secretário-geral da ONU: sibipiruna - 16.06.92;
- ★ Li Peng, primeiro-ministro da República Popular da China: guajuvira - 14.06.92;
- ★ Marcus Vinicius Pratini de Moraes, ministro das Minas e Energia: guajuvira - 14.06.92;
- ★ Ion Iliescu, presidente da Romênia: alecrim - 16.06.92;
- ★ Princesa Chulabhorn, da Tailândia: ipê-roxo - 20.06.92;
- ★ José Roberto Marinho, organizações Globo: pitanga - 15.01.93;
- ★ Maha Vajiralongkorn, príncipe herdeiro da Tailândia: ipê-roxo - 03.04.93;
- ★ Rubens Ricupero, ministro do Meio Ambiente e da Amazônia Legal: cássia - 06.12.93;
- ★ Jiang Zemin, presidente da República Popular da China: cássia - 23.11.93;
- ★ Elson Borges da Silveira, 6º milionésimo visitante da Itaipu: jabuticabeira - 07.12.94;
- ★ Ted Crowell, vice-presidente da Disney World: ipê-roxo - 16.08.95;
- ★ Duque de Kent, Reino Unido: ipê-roxo - 05.11.95;
- ★ Martti Ahtisaari, presidente da República da Finlândia: canafístula - 28.02.97;
- ★ Rainha Magrethe II, da Dinamarca: jatobá - 12.05.99;
- ★ Rodolpho Tourinho Neto, ministro das Minas e Energia: ipê-roxo - 16-05.99;
- ★ Massimo D'Alema, primeiro-ministro da Itália: ingá - 26.06.99;
- ★ Miguel Angel Echeverría, presidente da Costa Rica: ipê-roxo - 05.12.99.

Um passeio pelo Bosque dos Visitantes é quase uma lição de História.

# A seca e a imprensa



Na foto à esquerda, a seca forma uma ilha, com acesso até por carro, em Santa Terezinha de Itaipu 19.12.1999; à direita, o mesmo local, em 14 de março, quando o nível do reservatório estava em 218,86 metros.

Itaipu é normalmente "assediada" pela imprensa, por ser um dos principais focos geradores de notícias do Oeste do Estado. No período de rebaixamento do reservatório, entre novembro do ano passado e janeiro deste ano, este assédio tornou-se ainda maior. À Divisão de Imprensa de Itaipu e à Comunicação Social coube uma tarefa difícil: preservar a imagem da entidade, no momento em que estava sendo acusada diretamente de acabar com o veraneio nos municípios lindeiros.

A cada imagem de praia seca, mostrada na tevê ou nos jornais, contrapunha-se sempre a informação relevante: isso estava ocorrendo para o bem do Brasil. Afinal, o rebaixamento tinha por objetivo simplesmente evitar que o Brasil ficasse no escuro. A cada noticiário, quase sempre exagerado, que falava em mortandade de peixes, rebatia-se com a verdade: os casos eram isolados e Itaipu estava a postos para evitar uma tragédia ecológica.

## BATE E REBATE

Contra qualquer crítica, havia sempre o argumento final de que a situação no Lago de Itaipu decorria da crise enfrentada pelo país, provocada pela forte estiagem. E isso foi repetido várias vezes, durante quase todos os dias, para quantos jornalistas ligassem ou viessem pessoalmente buscar informações sobre a seca e seus efeitos. Para os que precisavam de mais detalhes, eram agendadas entrevistas com os responsáveis pelas áreas de Meio Ambiente e Técnica. Durante o período, foram redigidas notas oficiais, para publicação nos jornais e divulgação nas emissoras de tevê, e preparadas entrevistas coletivas à imprensa, quando os técnicos de Itaipu eram postos frente a frente com os jornalistas, para eliminar dúvidas. Todo este trabalho surtiu efeito. A imprensa entendeu, a população lindeira aceitou bem o sacrifício de passar um verão sem praia e Itaipu pôde atender à determinação do

Operador Nacional do Sistema sem perder a boa imagem que conquistou ao longo dos anos. E isso foi possível por dois motivos principais: respeito à população e coragem de falar a verdade.

## NÍVEL MAIS BAIXO DA HISTÓRIA

O reservatório chegou a seu nível histórico mais baixo em 9 de janeiro: 215,35 metros. A chegada das chuvas permitiu interromper o rebaixamento. Antes do final de fevereiro, o lago já tinha ultrapassado a marca dos 218 metros, chegando no final daquele mês aos 219 metros.

A falta de chuvas persistiu, no entanto, o que impediu a recuperação total do reservatório. Ainda mais que, por causa da própria estiagem, Itaipu continuou gerando uma quantidade maior de energia para permitir a recuperação dos reservatórios a montante.

## Ecomuseu na Gazeta

A Gazeta do Povo publicou reportagem de página inteira sobre o Ecomuseu de Itaipu, na edição de 5 de março, domingo. A matéria abre dizendo que "as primeiras impressões (sobre o museu) já podem ser percebidas do lado de fora. Peças típicas da colonização do Oeste paranaense, como uma prensa de fumo e uma roda d'água do século 19, anunciam a entrada em um túnel do tempo". E prossegue: "É assim que começa o passeio cultural no museu mais visitado do interior do Estado: o Ecomuseu de Itaipu (...), o primeiro do gênero na América Latina". Depois de explicar que o museu é criado e mantido pela Itaipu, a reportagem conta detalhes do acervo e ouve frequentadores, para lembrar a seguir que "o Ecomuseu já adquiriu o respeito e a valorização de turistas e da população dos municípios lindeiros", tendo recebido, em 1977, o Prêmio Paraná Ambiental como melhor trabalho ambiental não-formal do Paraná.

Página inteira do caderno de cultura, edição de domingo: Ecomuseu em destaque.



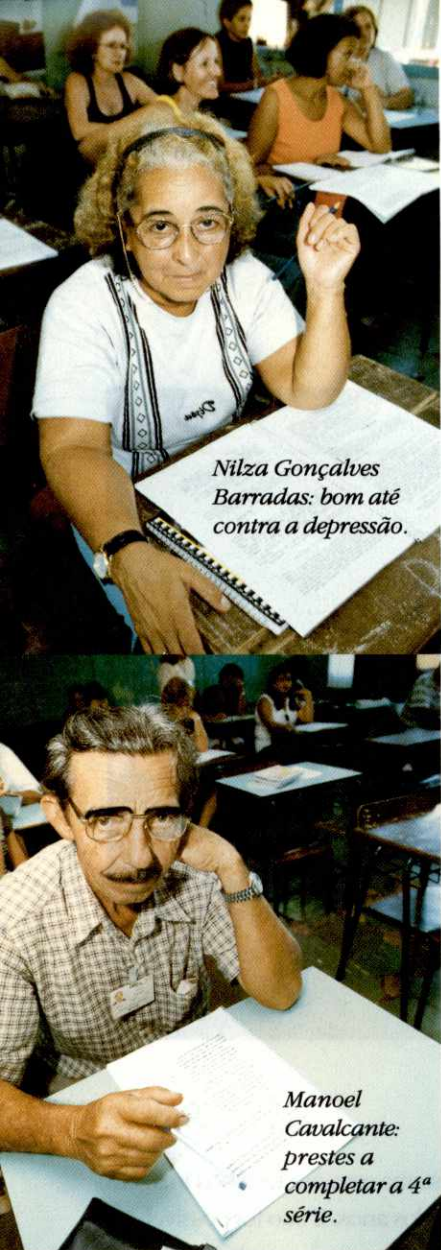
## Lente da terra

Nesta nova seção, publicaremos o trabalho de fotógrafos de Foz do Iguaçu e região, com um rápido perfil dos autores. Para começar, esta bela foto feita por Maria Oratz, a Mara, que hoje atua na Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Foz. Mara conta: "Gastei quase uma maçã inteira, de pedacinho em pedacinho, até conseguir fotografar o quati andando no corrimão da passarela. Ele comia tão rápido que não dava tempo para fazer a foto. Foi preciso muita paciência". Como ama a natureza, paciência é o que não falta para Mara, fotógrafa profissional há sete anos. Para ela, "não tem lugar mais lindo para fotografar do que Foz e suas maravilhas".

Até sair assim bonito nesta foto, o guloso quati deu muito trabalho.



# Agora, também para as esposas



*Nilza Gonçalves Barradas: bom até contra a depressão.*

*Manoel Cavalcante: prestes a completar a 4ª série.*

**A**gora, não são apenas os empregados que têm a chance de completar seus estudos de 1º e 2º graus. O Programa de Educação Complementar (PEC) abriu a oportunidade também para os cônjuges, isto é, mulheres e maridos de empregados/as. O ano letivo de 2000 começou em 21 de fevereiro para 210 alunos do PEC, dos quais 70 empregados de Itaipu, 40 da Fundação Itaipuapty e 90 cônjuges (a maioria mulheres). Para os empregados, as aulas são na própria usina. Para os demais, em instalações cedidas pela Escola Municipal Josinete Holler, na Vila A. Desde o início do PEC, em 1996, 184 pessoas concluíram o 1º e o 2º graus. Só

no ano passado, 25 alunos puderam obter seus diplomas de 1º grau e 66 terminaram o 2º. As aulas são ministradas também pelos próprios empregados.

## MANOEL VOLTA À ESCOLA

O PEC foi implantado por Itaipu depois de um estudo interno que apontou deficiências de escolaridade entre os empregados: 150 não tinham concluído o ensino de 1º grau e outros 140 não haviam completado o 2º grau. Entre os primeiros, por exemplo, estava Manoel Tenório Cavalcante, hoje com 59 anos, que no ano passado resolveu voltar aos bancos de escola e, dentro de poucos meses, estará concluindo a 4ª série. Manoel está na Itaipu desde 1977. Ele entrou como vigia da Unicon e há nove anos é

auxiliar de saneamento. Manoel tem intenção de prosseguir os estudos. Graças a um termo de cooperação técnica firmado com o Centro de Estudos Abertos à Distância, órgão da Secretaria de Estado da Educação em Foz do Iguaçu, empregados da binacional foram treinados para ministrar aulas para turmas de 1º grau. O PEC oferece três aulas por semana, cada uma com uma hora e meia de duração. Os empregados que participam recebem lanche e transporte para suas residências. Com o bom resultado do programa, em 1999 teve início o Programa de Ensino para o 2º Grau.

## FORA DA ROTINA

Com a abertura do PEC para cônjuges, Nilza Gonçalves Barradas, mulher de Valério

Gomes Barradas, decidiu voltar aos bancos escolares para completar o 1º grau. Sem filhos, para ela a escola é mais do que um local para se aprender lições: depois de tantos anos como dona de casa, o aprendizado "ativa a mente", como diz, e expulsa a depressão. O convívio com outras pessoas, em ambiente escolar, altera até o tema das conversas, que sai da rotina do dia-a-dia de uma dona de casa. Valério, que trabalha na Divisão de Engenharia Civil e Arquitetura da Superintendência de Engenharia, acha que, depois de uma certa idade, estudar torna-se ainda mais importante. Ele mesmo voltou à escola: no ano passado, fez vestibular no Cesu/Foz. Este ano, começou o curso de Administração com habilitação em Análise de Sistemas.

## "Bem simples"

# Novo CD do Coral sai em maio

Com pouco mais de três anos de existência, o Coral de Itaipu lançará, em maio, seu segundo CD, "Bem simples", em comemoração aos 26 anos de constituição de Itaipu. O primeiro disco, "34 minutos de emoção", foi distribuído em maio de 1998. O segundo CD, gravado por empregados de Foz do Iguaçu e de Curitiba, marca uma nova fase na vida do coral. Agora, além de promover a confraternização entre os empregados, que era seu objetivo inicial, o coral

caracteriza-se oficialmente como o porta-voz musical de Itaipu. Atualmente, o grupo de Foz é composto por 38 pessoas, e o de Curitiba tem 27 participantes. Em Foz, o grupo tem como presidente Wagner Vergara, Terezinha Krauspenhar é a vice-presidente e Miltes Barbieri é a secretária. Em Curitiba, o presidente é Ricardo Freire de Menezes, a vice-presidente é Doris Eliza Mehl e a secretária é Zildinha de Freitas Barbosa.

## BRASILEIRAS E INTERNACIONAIS

O CD "Bem simples" trará 11 músicas, nove de compositores de várias partes do Brasil, e as demais, de um britânico (nascido na Índia) e de dois norte-americanos. São elas: "Bem simples", de Mariozinho Rocha e Ricardo Feghali; "Meu erro", de Hebert

Vianna; "O sal da terra", de Beto Guedes e Ronaldo Bastos; "Love of my life", de Freddie Mercury; "Romaria", de Renato Teixeira; "Close to you", de Burt Bacarach e Hal David; "Cunhatai-porã", de Geraldo Spíndola; "Alegria, alegria", de Caetano Veloso; "Açaí", de Djavan; "Trem do Pantanal", de Paulo Simões e Geraldo Rocco; e "Andança", de Danilo Caymmi, Edmundo Souto e Paulinho Tapajós.

## OS CANTORES

Os seguintes empregados participaram da gravação do novo disco:

**Sopranos** - Celsita Stete, Cintia Marques, Dariane Donin, Dill Fagundes, Doris Mehl, Doris Montrucchio, Erna Fuchs, Helena Braganholo, Joselice Pilatti, Licia Tavares, Luiza Maria da Costa, Maria Gorete Barutta, Nanci Moreno, Norma Sueli de Paula, Miltes Barbieri, Mércia Moreira, Samara Diniz, Sylvia Braga e Terezinha Krauspenhar.

**Contraltos** - Anita Hauch, Carmelita Barçante, Cláudia Pequeno Mendonça, Delza Fernandes, Denair do Nascimento, Doracy Benites, Fátima Freitas, Jane Carvalho, Lina Gomide, Leila Nunes, Maria Auxiliadora dos Santos, Marli Peters, Márcia Angeli, Sandra Salles de Araújo e Tânia Barbosa. **Baixas** - Carlos Eduardo Cardoso, Dieb Tannouri, Dinarte Bertoldi, Iran da Costa Ennes, Jorge Aguiar, José Carlos Godoy, José dos Reis Faria, José Moreno, Luiz Carlos da Silva, Luiz Gonzaga Paul, Nelson Stelmasuk, Renato Costard, Roberto Censi Faria e Sandro Porro.

**Tenores** - Adriano Soares de Assis, Antônio Bidondo Garcete, Celso Albanus, Evandro Teixeira Filho, Everaldo Pereira, Geraldo Dantas Pereira, Ideney de Carvalho, João Batista da Silva, Joaquim da Silva, Paulo Cezar Fernandes Jr., Ricardo Freire de Menezes, Rogério Miranda, Sueli



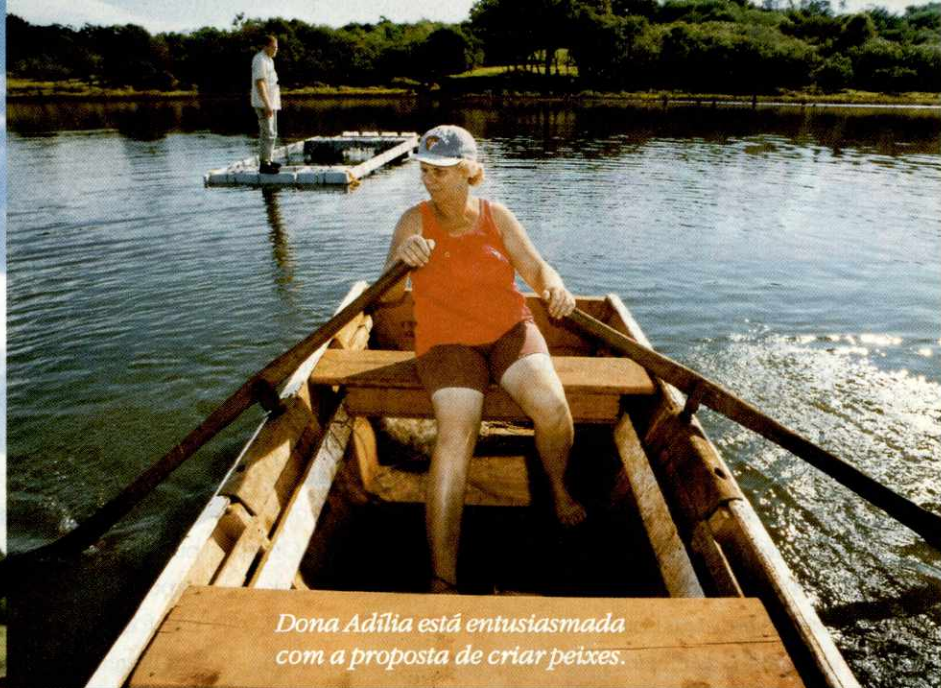
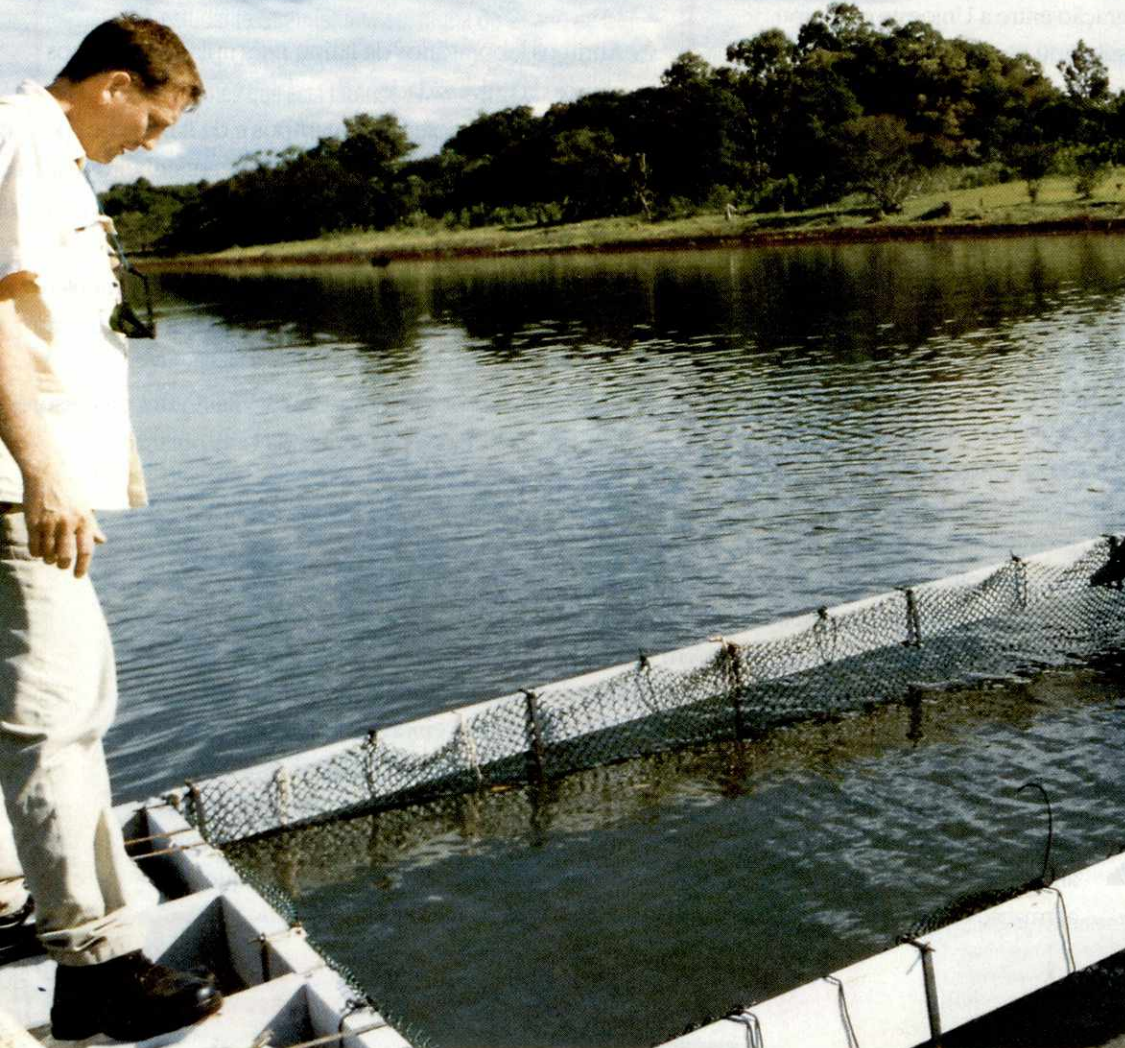
*O Coral-Curitiba em dia de ensaio.*

do Rocio Castro, Wagner Vergara, Zildinha de Freitas Barboza e Zoltir Chiapetti. Jocimar José da Silva, que é regente do grupo de Foz (em Curitiba, o novo regente é Gil Matos), também regeu o grupo de Curitiba para a gravação do CD. O piano ficou a cargo de Vária Rossetto Nunes e Ellen de Paula. As gravações foram feitas nas duas cidades e mixadas pelo Sir Cinema Vídeo e Áudio.



*Apresentação oficial do Coral-Foz para ex-chanceler Mário Gibson Barboza.*

# Pesca no lago



*Dona Adília está entusiasmada com a proposta de criar peixes.*

*Os tanques estão ancorados a alguns metros das margens do lago.*

## Criar peixes pode ser a opção

A época da piracema, quando a pesca é proibida para permitir a reprodução dos peixes, pode deixar de ser um transtorno para os pescadores do Lago de Itaipu. Tudo vai depender do resultado da pesquisa, iniciada este mês pelos técnicos da área de Meio Ambiente Aquático, que tem como objetivo transformar os pescadores em criadores de peixes. Assim, eles poderão ter mais peixes para vender sem prejudicar o meio ambiente. A experiência é baseada numa única palavra: simplicidade. “Nós pretendemos ensinar os pescadores a criar peixes usando o material e o alimento que eles têm à disposição”, explica a zootecnista Carla Canzi. Para começar a pesquisa, foram selecionados três pescadores. Depois, a Itaipu emprestou para eles os tanques-rede onde os peixes serão criados.

### **Pontos de pesca**

Esses tanques ficam flutuando próximo às margens do lago, em locais denominados pontos de pesca, que são áreas de uso comunitário concedidas pela hidrelétrica para o desempenho da atividade pesqueira profissional.

Cada pescador recebeu dois tanques. Um, adquirido no mercado, mede dois metros quadrados por 1,5 metro de profundidade. O outro é maior e foi construído artesanalmente pelos próprios técnicos, com pedaços de madeira e embalagens plásticas. Mede 6 metros quadrados por 2 metros de profundidade. O Instituto Ambiental do Paraná (IAP), que também participa da experiência, deverá fornecer alevinos (filhotes de peixes) de pacu e piapara, que serão criados em um dos tanques. No outro tanque, os idealizadores do projeto esperam que os pescadores criem peixes capturados fora do tamanho permitido para comercialização.

“Hoje, o pescador não tem outra opção a não ser devolver o pescado jovem para o lago”, explica o técnico agroflorestal Aldérico Coltro. “Este projeto vai permitir que o pescador crie o peixe jovem para vendê-lo na época da piracema, quando não pode pescar”. Durante o período de crescimento e engorda, os peixes serão alimentados com uma ração fabricada pelos próprios pescadores, a partir de uma receita formulada pelos técnicos da Itaipu. Para fabricá-la, serão usados resíduos de peixe, mandioca, milho e farelo de soja. Com

isso, uma boa parte do peixe que atualmente é jogada fora - vísceras, rabo, escamas e cabeça - será secada num forno simples, transformada em farinha e misturada com outros alimentos para se transformar em ração. “Em alguns casos, os pescadores perdem 50% do peixe na hora de limpá-lo”, revela Aldérico.

### **Oportunidade e entusiasmo**

A proposta da Itaipu foi bem recebida pelos pescadores. A dona de casa e pescadora Adília Severo afirma que está esperando há anos uma oportunidade para aprender a criar peixe. Ela e seu marido, Aristides Machado, vivem da pesca no município de Itaipulândia. “Se dependesse de mim, ficava apenas cuidando dos peixes”, afirma Adília, entusiasmada. Se a experiência alcançar os resultados desejados, essa técnica poderá ser uma boa alternativa para quem depende da pesca no Lago de Itaipu. Como vantagem adicional, segundo os técnicos, a criação de peixes é uma forma de evitar a poluição do meio ambiente com os próprios resíduos da pesca, como acontece atualmente.

# O time da Tecnologia

A foto principal desta reportagem retrata um marco no desenvolvimento tecnológico do Oeste do Paraná. Para que fosse tirada, foram necessários cinco anos de muito trabalho e dedicação desses empregados de Itaipu, que se transformaram em professores da Universidade do Oeste do Paraná (Unioeste), campus de Foz do Iguaçu, e hoje transmitem seus conhecimentos nas áreas de Informática e Engenharia Elétrica para a nova geração de alunos que chegará ao mercado de trabalho.

A marca do "time da Tecnologia" é a disposição que tem para ensinar. Disposição que pôde ser aproveitada a partir da assinatura, em 1995, de um convênio de Cooperação e Integração entre a Unioeste e a Itaipu. "Esse convênio possibilitou que os empregados pudessem dar aulas para os alunos em horários de expediente normal, desde que o serviço deles na usina não fosse afetado", explica Juan Carlos Sotuyo, mestre em Engenharia e coordenador do curso de Ciência da Computação.

## Cursos com qualidade

Graças a esse convênio, o time vem ajudando a formar cerca de 300 alunos da área tecnológica no campus de Foz, número que deverá subir para 400 no próximo ano, nos cursos de Computação, Engenharia Elétrica e Matemática, além de Engenharia Mecânica, em implantação. "Sem o convênio, não existiriam os cursos de Informática e Engenharia Elétrica e nem a qualidade que foi alcançada hoje no campus", afirma Sotuyo. Ele atesta a afirmação com um dado simples:

## Os benefícios do convênio

- Abriu os laboratórios da Itaipu para aulas práticas aos alunos da universidade;
- Integrou as bibliotecas do campus e da Itaipu para permitir ampla consulta a alunos, professores, engenheiros e técnicos;
- Abriu um programa de estágio em Itaipu para os alunos da universidade;
- Permitiu a transferência de tecnologia, conhecimento e experiência obtidos pelos profissionais que construíram Itaipu;
- Permitiu a cessão de moradias na Vila A para professores e técnicos dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia Elétrica.



O Laboratório de Informática também é usado para cursos aos empregados de Itaipu.

em 1995, o número de professores dos cursos da área de Tecnologia da Unioeste/Foz era de apenas cinco; hoje são 39, dos quais 17 são empregados da Itaipu. O convênio, renovado em 11 de abril de 2000, deverá seguir adiante, permitindo que os empregados da Itaipu ajudem a fixar novos profissionais na região, com a criação e atração de empresas e parques de tecnologia.



## AULAS NO CD

A estudante Sueli Ishimatsu, aluna do 2º ano de Ciência da Computação, faz parte do grupo de cinco estudantes que está fazendo um trabalho inédito para a Itaipu no ITAI (Instituto de Tecnologia em Automação e Informática). Sob a orientação de um supervisor, eles estão elaborando, num CD, o manual de manutenção dos disjuntores de 500 kV da Subestação Isolada a Gás.

A confecção do CD foi iniciada em outubro de 1999. A proposta é facilitar o trabalho dos futuros empregados da Itaipu, pois os disjuntores só passarão por outra manutenção completa daqui a dez anos, quando grande parte dos técnicos dessa área estiver aposentada. "Quem for fazer a manutenção desse equipamento, no futuro, poderá contar com a ajuda de um meio interativo, com fotos, vídeos, textos e locução", explica Sueli.

As informações que estão sendo gravadas no CD são de fácil compreensão e apresentadas em forma sequencial de desmontagem e montagem do disjuntor para facilitar ao máximo o trabalho dos técnicos, que até lá não poderão contar com a ex-

periência dos veteranos.

Entusiasmada com o trabalho, Sueli explica que, graças ao ITAI, está pondo em prática o que está aprendendo na teoria. O entusiasmo é compartilhado por Cláudio Marquette Maurício, aluno do 4º ano de Ciência da Computação, filho de um barrageiro que trabalhava no Laboratório de Concreto da Itaipu. Ele chegou a Foz com 3 anos de idade e hoje, com 21, está adquirindo cada vez mais experiência para disputar o concorrido mercado de trabalho.

### Sebrae

A qualidade do trabalho desenvolvido no ITAI está sendo reconhecida lá fora. No final do ano passado, um projeto de criação da incubadora empresarial do instituto, a IETI, foi apontado como exemplo pelo Sebrae. O projeto foi destaque entre 64 trabalhos de todo o Brasil. Desse total, o Sebrae escolheu 20 projetos, dos quais três eram do Paraná, entre eles o do IETI. As incubadoras de empresas têm o objetivo de dar condições básicas para o desenvolvimento de empreendimentos tecnológicos.

## Do papel para a realização

### Resultados práticos do convênio:

- Implantação dos cursos de Ciência da Computação, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica (em fase de projeto, implantação em 2001);
- Assinatura de convênios de cooperação para cursos de especialização com instituições como a Universidade Federal de Santa Catarina, a Federal do Paraná e a Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Criação do Instituto de Tecnologia em Automação e Informática (ITAI), da Incubadora Empresarial Tecnológica do Iguaçu (IETI) e do Parque Tecnológico do Iguaçu (PTI).



Sueli Ishimatsu, do ITAI: "Posso aplicar o que aprendo em sala de aula."

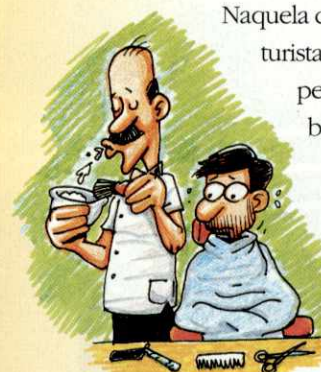
## A ESCALAÇÃO

O time da tecnologia posa frente à Biblioteca do campus da Unioeste de Foz do Iguaçu (da esquerda para a direita): Fernando Bastos, professor de Probabilidade e Estatística; Juan Carlos Sotuyo, coordenador do Curso de Ciência da Computação; Luiz Fernando Pisa, professor de Materiais Elétricos; Renato Bobsin Machado, professor de Computação II; Carlos Alberto Lima, professor de Mecânica Geral e Resistência de Materiais; Waldimir Machado, professor de Circuitos Elétricos; José Landi de Souza Mello, professor de Geometria e Álgebra; Leonilda Correia, professora de Metodologia Científica; Ricardo Cesar Pamplona Silva, coordenador do Curso de Engenharia Elétrica; Ricardo Krauskopf Neto, professor de Cálculo Numérico Computacional; José Luiz Pereira dos Santos, professor de Circuitos Digitais e Circuitos Sequenciais e Combinacionais; Rui Jovita Godinho da Silva, professor de Transitórios Eletromagnéticos; João Marra, professor de Geometria e Álgebra. Estão ausentes na foto Jorge Habib Hanna El Khouri, diretor do Centro de Engenharias e Ciências Exatas; Enon Laercio Nunes, professor de Fenômenos de Transporte; Fernando de Menezes Silva, professor de Medidas Eletromecânicas; e Roberto Gil Brasil, professor de Banco de Dados.

# PIADAS

AS MELHORES DO JIE

## O BARBEIRO



Naquela cidadezinha do interior, o turista entra na barbearia e pede para fazer a barba. O barbeiro espreme o tubo de creme dentro da cumbuca, cospe dentro dela e, com o pincel, começa a fazer espuma. Ao ver aquilo, o cliente

pergunta, enojado:

- O senhor sempre cospe na cumbuca para fazer a espuma?
- Não, senhor! Só quando vêm turistas. Quando o pessoal é daqui da terrinha, eu cuspo é na cara mesmo!

## A DIREÇÃO AVISA

Placa na recepção de pousada em Porto Seguro:

- Quarto com lamparina e penico: R\$ 10. Quarto com idem e sem idem, R\$ 5.

## OS OVOS

O sujeito entra num trem e vai sentando ao lado de uma senhora, quando esta o avisa:

- Cuidado com os ovos!
- Ele se levanta rapidamente, olha para o banco e vê um pequeno embrulho.
- Desculpe, eu não sabia que neste embrulho tinha ovos.
- E não tem. São pregos!



## BOLÃO

O gaúcho se encontra com um amigo:

- Barbaridade, tchê! Tô voltando de Cruz Alta! Lá só tem vagabunda e jogador de futebol!
- Epa! Pera aí! Minha mãe mora lá!
- Qual o nome dela?
- Alzira da Silva!
- A Alzira? Tá jogando um bolão, rapaz!



# Nomeados novos membros da Fibra



**Alexandre Pacheco:** representante no Conselho Fiscal.



**Giovanni Leiria:** eleito para o Comitê de Investimentos.



**Marcos Benther Lima:** para o Conselho de Curadores.

O mandato dos novos diretores e conselheiros da Fibra vai de 2000 a 2003

**D**eterminação assinada no dia 2 de março, pelo diretor-geral brasileiro, Euclides Scalco, nomeia os novos membros dos órgãos de administração da Fibra. A Determinação, em vigor a partir de 1º de abril, prevê que o mandato será de 2000 a 2003. Para o Conselho de Curadores, foram nomeados

conselheiros efetivos: Edgar Carlos Eckelberg (presidente), Antônio Dilson Pereira, Anilton José Beal, Eunice de Quadros Wilberg, Jandir Antônio Balvedi e Marcos Venicio Benther Lima. Os conselheiros suplentes são: Luciana C. Lobo da C. Teixeira, Cristina Peretti de A. Maranhão, Elias Absy, Simone Freire Nicolau, Marcelino Pereira de Almeida e Luiz Eduardo

Guimarães Borges. O representante dos aposentados é José Nogueira Athayde. A Diretoria Executiva permanece a cargo de Rubens Ghilardi (diretor-superintendente), Sílvio Renato Rangel Silveira (diretor) e Homero Barros de Andrade (diretor). No Conselho Fiscal, os conselheiros efetivos são Sérgio Luiz Machado, Adriano Soares de

Assis e Alexandre dos Santos Pacheco. Os conselheiros suplentes são Affonso Parisi Júnior, Luiz Covello Rossi e Edson Luís Sene.

## REPRESENTANTES ELEITOS

A relação de nomes inclui os representantes dos empregados, eleitos por voto direto em 24 de fevereiro. Marcos Benther Lima, eleito para o Conselho de

Curadores, com 298 votos, tem como suplente Luiz Eduardo Guimarães Borges, com 254 votos. Para o Conselho Fiscal, foi eleito Alexandre Pacheco, com 505 votos, ficando como suplente Edson Sene, com 465 votos. Já para o Comitê de Investimentos foi eleito Giovanni Leiria, com 496 votos. Participaram da eleição 1.088 empregados.

## Cipa/RHM.AD

### Prevenção e Leis de Murphy



Todo mundo conhece as famosas Leis de Murphy. Basicamente, as "leis" se resumem a um enunciado: se alguma coisa de ruim pode acontecer, ela vai acontecer.

Na prevenção de acidentes de trabalho,

as Leis de Murphy não devem ser vistas como pessimistas, mas sim como realistas. Elas permitem reconhecer, de forma até brejeira, que fatos indesejados podem acontecer a qualquer momento para quem não se previne.

Para sua própria proteção, fique de olho nas "leis":

1. Se algo pode dar errado, dará.
2. Se algo pode falhar, espere uma falha no momento mais inoportuno e com o máximo dano.
3. Toda ordem que puder ser mal interpretada, será.
4. Toda operação, por mais simples e rotineira que seja, pode ser feita de forma errada. Não importa o quanto pareça difícil de acontecer, isso algum dia vai acontecer.
5. Toda operação, por mais perigosa e complicada que seja, terá suas normas de segurança ignoradas.

## REPASSE DE ROYALTIES NO ANO JÁ SOMA US\$ 44,6 MILHÕES

Desde janeiro, a Itaipu já fez cinco pagamentos de royalties aos municípios, estados e órgãos federais que têm direito à compensação financeira pelo aproveitamento hidráulico do Rio Paraná para a geração de energia elétrica. Foram US\$ 44,6 milhões pagos somente em 2000.

O quinto repasse do ano foi feito no dia 10 de março, no valor de US\$ 12,18 milhões (o equivalente a R\$ 21,13 milhões). O montante refere-se à parcela de janeiro (por lei, o pagamento é feito sempre 40 dias depois do mês de vencimento), mais parcelas em atraso e correções referentes a meses de 1991 e 1995. Desse montante, US\$ 9,23 milhões ficarão no Paraná – a metade para o governo do Estado e a outra dividida entre os 15 municípios paranaenses lindeiros ao Lago de Itaipu. Itaipu paga os royalties, mensalmente, em duas datas: no último dia do mês e por volta do dia 10.

A parcela de 29 de fevereiro, de US\$ 3,55 milhões, referiu-se a ajustes do dólar e a juros e amortizações sobre parcelas em atraso. Desde que foi iniciado o pagamento de royalties, em janeiro de 1991, a binacional já pagou mais de US\$ 1,069 bilhão. Desse total, cerca de 80% - US\$ 819 milhões - foram repassados durante a gestão da atual direção brasileira de Itaipu, iniciada em outubro de 1995.

### Total de pagamentos em 2000 (até 10/03)

| DISTRIBUIÇÃO              | EM US\$ MIL     |
|---------------------------|-----------------|
| ANEEL, MMA, MCT           | 4.468,1         |
| <b>PARANÁ</b>             | <b>17.011,9</b> |
| MATO GROSSO DO SUL        | 338,1           |
| OUTROS ESTADOS            | 2.796,1         |
| MUNICÍPIOS A MONTANTE     | 23.122,3        |
| Diamante do Oeste         | 91,5            |
| Entre Rios do Oeste       | 528,3           |
| Foz do Iguaçu             | 3.286,6         |
| Guaira                    | 830,6           |
| Itaipulândia              | 2.886,1         |
| Marechal Cândido Rondon   | 934,9           |
| Medianeira                | 18,9            |
| Mercedes                  | 310,2           |
| Missal                    | 652,5           |
| Pato Bragado              | 755,8           |
| São José das Palmeiras    | 31,6            |
| São Miguel do Iguaçu      | 1.520,9         |
| Santa Helena              | 4.294,9         |
| Santa Terezinha de Itaipu | 682,3           |
| Terra Roxa                | 25,7            |
| Mundo Novo (MS)           | 239,5           |
| <b>TOTAL</b>              | <b>44.680,7</b> |

# Itaipu entra na luta pela camada de ozônio

O esforço mundial para reduzir os danos causados à camada de ozônio - o invólucro que protege a Terra contra os raios infravermelhos e ultravioletas - ganhou um novo aliado: a Itaipu. Engenheiros e técnicos da área de Manutenção estão substituindo



Técnico prepara a substituição do rotor do compressor para adaptar o equipamento ao novo tipo de gás.

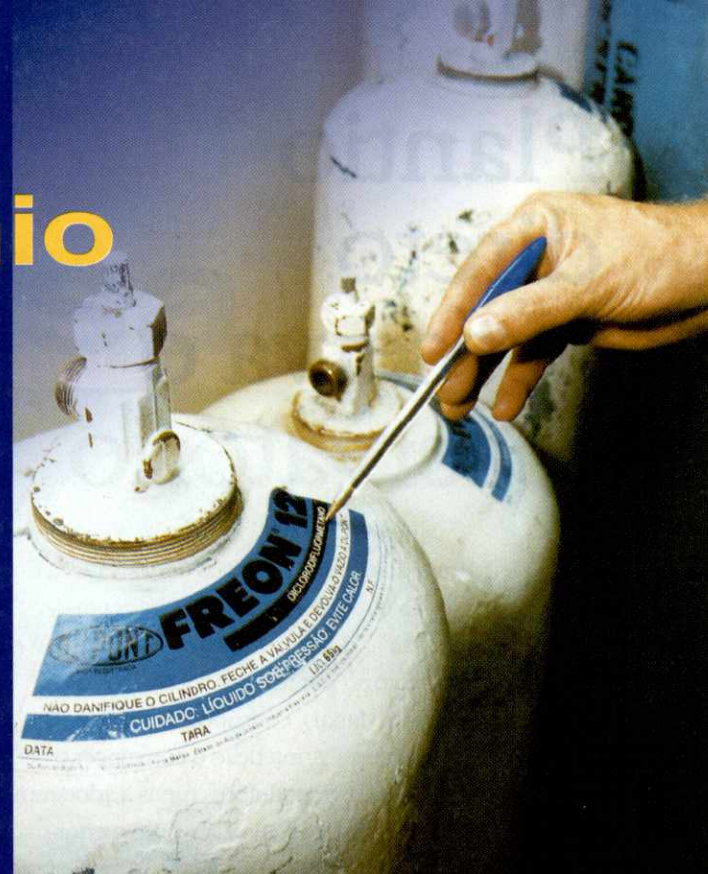
o gás do sistema de ar-condicionado central da usina por um produto similar que não afetará a camada de ozônio, se houver vazamento accidental. "Estamos nos antecipando aos prazos determinados pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e substituindo o gás R-12, à base de clorofluorcarbono, pelo gás R-134a, que não danifica a atmosfera, uma vez que a filosofia da Manutenção é atuar preventivamente, tanto quanto a eventuais vazamentos quanto à necessidade de reposição de gás, pois os fornecedores já estão desativando fábricas e reduzindo estoques do R12", explica o engenheiro Mário Lúcio Ozelame, da área de Engenharia de Manutenção.

## Temperatura constante

O sistema de ar-condicionado central é fundamental para o pleno funcionamento dos equipamentos eletrônicos das salas de controle local, controle central, despacho de carga e de instrumentação. Essas salas são mantidas numa temperatura média entre 21 e 23 graus durante os 365 dias do ano, 24 horas por dia. O gás é utilizado em quatro compressores centrífugos.

Essas máquinas resfriam a água que é usada pelos refrigeradores de ar, chamados "fan-coils". A água sai dos grupos resfriadores a uma temperatura de cerca de 5 graus centígrados e retorna à mesma máquina com 12 graus, para ser novamente resfriada.

"Para se ter uma idéia da quantidade de gás usado na



Bujão de gás R-12 pronto para ser reciclado.

## Cada compressor usa nada menos que 700 quilos de gás

usina, podemos dizer que cada um dos quatro compressores possui 700 quilos de gás, enquanto uma geladeira comum usa 100 gramas", compara Ozelame.

## Um mês de trabalho

Até o momento, foi feita a troca do gás de dois dos quatro compressores. O trabalho, embora pareça simples, requer ajustes especiais e a substituição de peças das máquinas. "Devido às características físicas dos dois gases serem diferentes, a troca deles exige, por exemplo, um novo tipo de rotor para o compressor", explica o engenheiro Carlos Pedro Schultes Amaro. "Por isso, temos de desmontar o compressor para alterar a rotação do rotor e garantir que a refrigeração seja mantida com as mesmas características proporcionadas pelo antigo gás". O ajuste faz a rotação do rotor aumentar de 17 mil para 21 mil rotações por minuto. No final das contas, o trabalho demora quase um mês.

O R-12 deverá ficar estocado na usina até que sejam completados os trabalhos de troca de gás nos dois outros compressores. Depois disso, todo o estoque de 2.800 quilos de gás será encaminhado a uma empresa especializada na reciclagem desse produto.

## O ocaso dos clorofluorcarbonos

De acordo com o Protocolo de Montreal, assinado em setembro de 97, os gases de clorofluorcarbonos usados em refrigeração devem ser eliminados gradualmente da face da Terra, obedecendo um cronograma definido internacionalmente. Conforme o cronograma, o consumo desses gases em todo o mundo está congelado desde julho de 1999. O documento determina que, a partir de janeiro de 2005, deve haver uma redução de 50% desse consumo; em janeiro de 2007, 85%; e, em janeiro de 2010, prevê-se a eliminação completa do produto.



Engenheiros e técnicos examinam peça do compressor que será substituída.

# Plantio direto preserva o reservatório

**R**esultados práticos obtidos com a técnica do plantio direto foram apresentados em março a agricultores da região do reservatório por técnicos do Instituto Ambiental do Paraná (Iapar), com apoio da área de Meio Ambiente de Itaipu. A intenção é convencer o maior número possível de produtores rurais a adotarem a técnica, que aumenta a produtividade a um menor custo, com a vantagem de controlar a erosão e evitar o assoreamento do reservatório, além de diminuir o risco de contaminação da água.

O plantio direto é uma técnica que consiste basicamente em semear lavouras anuais em solo não revolvido e devidamente protegido por resíduos vegetais de culturas anteriores. Para disseminar o método, Itaipu assinou, em 1999, contrato com o Iapar, que fez uma série de experiências em 13 propriedades de municípios lindeiros, que se tornaram Unidades de Teste de Validação. Apesar da intensa seca, o resultado final foi considerado positivo, o que pode estimular mais agricultores a aderirem. O Iapar não apenas difunde a técnica, como procura obter melhores resultados para o solo e clima da região, o que inclui desde o tipo de adubação verde até o maquinário mais adequado.

## Encontro nacional

Numa reunião em fevereiro, da qual participou o secretário de Agricultura do Paraná, Antônio Poloni, e os prefeitos dos municípios lindeiros, o diretor-geral de

*Os agricultores conferem como foi o resultado com o plantio da soja.*



*Reunião no Edifício da Produção: Scalco anuncia apoio ao encontro.*

Itaipu, Euclides Scalco, anunciou que a entidade irá apoiar o 7º Encontro Nacional de Plantio Direto na Palha, que será realizado em agosto, em Foz do Iguaçu. Scalco disse que ficou entusiasmado com a explanação feita pela Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha,

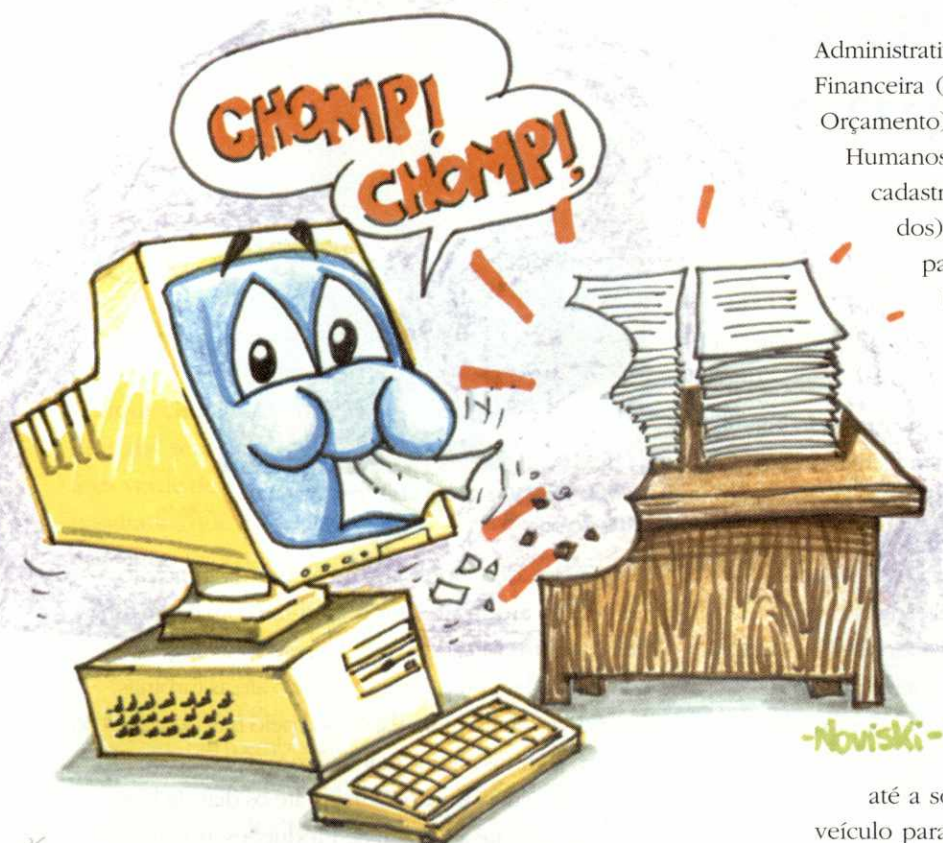
cujos técnicos também estavam presentes, e que considera a técnica fundamental para a proteção do reservatório e importante para garantir aos produtores rurais meios de aumentarem sua renda, sem a necessidade de investimentos.



*Técnicos e agricultores na apresentação de resultados: Medianeira, 24 de fevereiro.*

A técnica reduz o custo para o produtor, diminui a erosão e a contaminação do lago por agrotóxicos

# Revolução eletrônica



Administrativa (passagens), Financeira (Contabilidade/Orçamento) e Recursos Humanos (informações cadastrais dos empregados), abolindo boa parte do processo burocrático. Basta acessar o IBM e escolher a opção CDV, que faz o cálculo automático da diária e realiza outros procedimentos que antes eram feitos manualmente.

O CDV permite até a solicitação de um veículo para transportar o viajante, por exemplo, de Itaipu ao aeroporto. Segundo o responsável pelo setor de Apoio a Viagens em Curitiba, Rudiney Tadeu Rodrigues, "o novo sistema representa maior segurança, ao evitar transtornos comuns quando os pedidos eram feitos verbalmente ou erros de cálculo de diárias".

## Contracheque na tela

Uma das pioneiras no uso de meios eletrônicos, a área de Recursos Humanos passou a divulgar o contracheque pelo Connect logo que o programa foi instalado. Hoje, isso é feito pelo Notes, que também tem

sido usado para receber pedidos diversos, como crachás, relatórios e etiquetas, dentre outros.

Segundo o gerente da Divisão de Cadastro e Pagamento, Joel Rodrigues da Silva, o uso dos meios eletrônicos contribui para facilitar o trabalho do setor. "O que recebemos de pedidos é uma loucura. Com o Notes, tudo fica registrado", diz ele.

O RH também usa o correio eletrônico para fazer consultas às áreas para obter informações específicas sobre os empregados, ou acessa diretamente a Internet para acompanhar diariamente as últimas alterações na legislação trabalhista, índices, etc. O setor ainda está presente na Intranet, com informações diversas. "O acesso a manuais, regulamentos, tabelas e outras informações de RH já é quase irrestrito a qualquer empregado", diz Joel Rodrigues.

## Intranet, JIE e Internet

Os programas de correio eletrônico são apenas parte da revolução que está fazendo sumir montanhas de papéis de cima das mesas de trabalho. Também a Intranet está agilizando as comunicações em Itaipu. Hoje, para se enviar um pedido de material ou serviços, por exemplo, basta clicar na opção *Formulários*, dentro da barra de *Navegação*, e preencher o

documento. Feito isso, é só imprimir e encaminhar. Em breve, nem imprimir será necessário, pois será criada a assinatura eletrônica, que agilizará ainda mais o trâmite de documentos. Tudo isso sem falar nas informações de outras áreas da binacional na Intranet, na página de Itaipu na Internet e no Jornal de Itaipu Eletrônico, que desde o dia 14 de março é publicado na Intranet. "O uso cada vez maior dos meios eletrônicos em Itaipu está em sintonia com o que está acontecendo lá fora", diz Nelson de Marco.

## Acesso para todos

O superintendente de Informática adianta que a revolução deve continuar. "Tão ou mais importante que o desenvolvimento de soluções em informática que melhoram o trabalho dos usuários é atingirmos a meta de fazer com que todos os empregados tenham acesso aos meios eletrônicos", afirma. A SI está estudando diversas alternativas para tornar os micros mais acessíveis a qualquer empregado, mesmo que ele não tenha necessidade de um computador para fazer seu trabalho. Uma opção seria a instalação de totens, como os caixas eletrônicos de bancos, para que esses empregados possam acessar os serviços e fazerem parte, eles também, da já não tão silenciosa revolução de Itaipu.

Silenciosamente, uma revolução se processa dentro de Itaipu. Os revolucionários que já deixaram as trincheiras para entrar em campo são os meios eletrônicos colocados à disposição dos empregados nos últimos anos. Hoje em dia, ninguém mais concebe tratar as questões de trabalho usando somente o telefone ou trocando documentos apenas da forma tradicional, no papel. O meio mais utilizado agora é o correio eletrônico, que fez sua estréia em Itaipu há cerca de cinco anos, com o Connect, no IBM, e foi substituído há um ano pelo Lotus Notes. Ao contrário do programa no IBM, que era interno, trabalhava apenas com texto e não permitia sequer o emprego de acentuação, o Notes possibilita o uso de imagens, dá acesso à Internet e permite a comunicação externa.

O novo ambiente está se incorporando ao dia a dia da binacional e mudando a mentalidade dos usuários, que já estão se livrando das pilhas de papéis que se acumulavam sobre as mesas. É como diz Nelson de Marco Rodrigues, superintendente de Informática: "Hoje, a gente recebe mensagens de dentro e de fora da empresa e nem se dá conta disso".

## Veículo pelo correio eletrônico

A área de Transportes é uma das que aderiram aos meios eletrônicos e não se arrepende. Até cerca de um mês atrás, o empregado que precisasse de um carro ligava ou encaminhava uma Solicitação de Veículo para o setor. Agora, basta enviar uma mensagem pelo Notes. "Isso evita problemas, por exemplo, de desencontro de informação, que ocorria especialmente quando o pedido era feito por telefone. A mensagem serve como documento", explica Emílio Ruiz Gomes, gerente da Divisão de Transportes. Pelo correio eletrônico, o setor recebe uma média diária de 15 pedidos e apenas as viagens mais longas, de um dia ou mais, ainda seguem o esquema antigo, porque é preciso a assinatura da chefia.

## Viagens mais fáceis

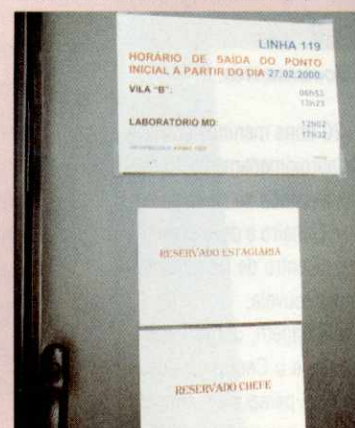
O setor de Apoio a Viagens é outro que recorreu aos meios eletrônicos para melhorar os serviços. Desde 1º de janeiro, está funcionando o Controle de Viagens (CDV), um sistema para reservas de passagens e de hotéis para quem precisa viajar a serviço. Desenvolvido pela Informática, o novo sistema integra as áreas

## Guerra de papel no ônibus 119

De onde vem tanto papel ainda é um mistério. No final de cada viagem do ônibus 119, que faz a linha Vila B-Usina, são recolhidos nada menos que dois baldados de bolinhas de papel. Atirar papel um na cabeça do outro é a brincadeirinha preferida do pessoal que faz o percurso.

Além da faxina da papelada, o motorista tem outro trabalho: retirar da porta do banheiro os cartazes de "Reservado chefe" e "Reservado estagiária". Mas não adianta muito, porque no dia seguinte aparecem outros. O setor de Transportes chegou a divulgar um apelo, via Connect, para que o pessoal "maneirasse". Por algum tempo, surtiu efeito. Mas, com o passar dos dias, voltaram

as guerrinhas de papel. E o mistério continua insolúvel: de onde vem tanto papel?



No banheiro, "reservados".





# A usina na visão de um bom menino

"Nem dá pra acreditar que o ser humano é capaz de construir tudo isso"

**O**s bons meninos de Itaipu tiveram a oportunidade de fazer uma visita técnica à usina, no começo de fevereiro. A única exigência feita pela coordenação do PIIT ((Projeto de Iniciação e Incentivo ao Trabalho), foi que escrevessem uma redação contando a experiência. Eles próprios também fizeram o registro fotográfico da visita. Para as melhores redações, foi oferecido um brinde pela Comunicação Social. Em seus textos, todos os bons meninos enaltecem a grandiosidade da usina. Para a maioria, foi uma experiência emocionante, como demonstra em sua redação o jovem Vilmar Douglas Mesquita, de 16 anos, que trabalha na área de Meio

Ambiente.

## Eis o relato de Vilmar:

"No dia 2 de fevereiro, tive uma experiência muito gratificante. Neste dia, eu e meus colegas fizemos uma visita técnica à maior usina hidrelétrica do mundo. Nada mais, nada menos, que a



Uma das turmas, em foto feita por bom menino.

Usina de Itaipu, considerada uma das sete maravilhas do mundo moderno.

Nossa visita foi assim: primeiro, passamos pelo Mirante e vimos as imensas comportas da barragem; infelizmente, não pudemos ver o espetáculo das águas que saem da barragem, devido à estiagem pela qual estamos passando. Depois, fomos até a cota 144 e nela vimos os grandes transformadores (estava superansioso para ver o restante); então, entramos no elevador e descemos até a cota 178 (tive a impressão de que minha cabeça ia explodir, devido à pressão) e vimos as bombas d'água, que são responsáveis por escoar as águas das infiltrações. Em seguida, passamos por um lugar cujo nome não recordo, tanto sombrio como interessante, pois lá, pouco tempo atrás, passava o Rio Paraná. É sombrio pelo fato de ser escuro, vazio e ter enormes paredes de concreto. Nós olhávamos para cima e pouco víamos, por causa da escuridão. Aquilo seria um cenário perfeito para filmes de terror.

Subimos então até a cota 214 e, para qualquer lado que olhássemos, havia corredores que pareciam não ter fim. Novamente subimos, fomos à 225. Nossa!!! Era água que não acabava mais. Fiquei espantado com a extensão do lago, pois são nada mais, nada menos que 29 bilhões de metros cúbicos de água, com profundidade máxima de 170 metros; sua medida longitudinal, da represa até Guaíra, é de 161 quilômetros. É magnífico saber que toda energia é produzida sem poluição, principalmente pela ajuda das águas. Isso representa a perfeita parceria entre o homem e a natureza.



Vilmar Douglas Mesquita: "privilégio e emoção".

Novamente descemos até a 144 e nos dirigimos ao Edifício da Produção. Surpreendi-me com o tamanho dos condutos forçados, que são responsáveis pela condução das águas do reservatório até as turbinas, fazendo-as então girar. Passamos pelo hall de visitas do Edifício e vimos alguns painéis, com informações que vão desde a construção da usina até os dias de hoje. Fomos então até a Central de Produções, no nível 132. Lá fica um "big" painel que diz se todas as turbinas estão em funcionamento e quanto estão produzindo. Quem cuida disso são dois brasileiros e um "hermano" paraguaio (que responsabilidade para esses três, hein?). Em seguida, fomos até a cota 78, onde estão os chamados "berços" das novas turbinas que estão a caminho. Depois, o que todos estavam esperando: ver o eixo de uma das 18 turbinas. Puxa! Aquilo era enorme e nem dá pra acreditar que o ser humano é capaz de construir tudo isso.

Enfim, termino a minha redação com os sinceros agradecimentos ao coordenador do PIIT, o Marcão (Marcos de Castro Araújo), que nos deu essa oportunidade, pois visita técnica à usina é um privilégio que só engenheiros e técnicos do ramo de energia elétrica têm. Sinceramente... valeu!"

## Apoio na microfilmagem



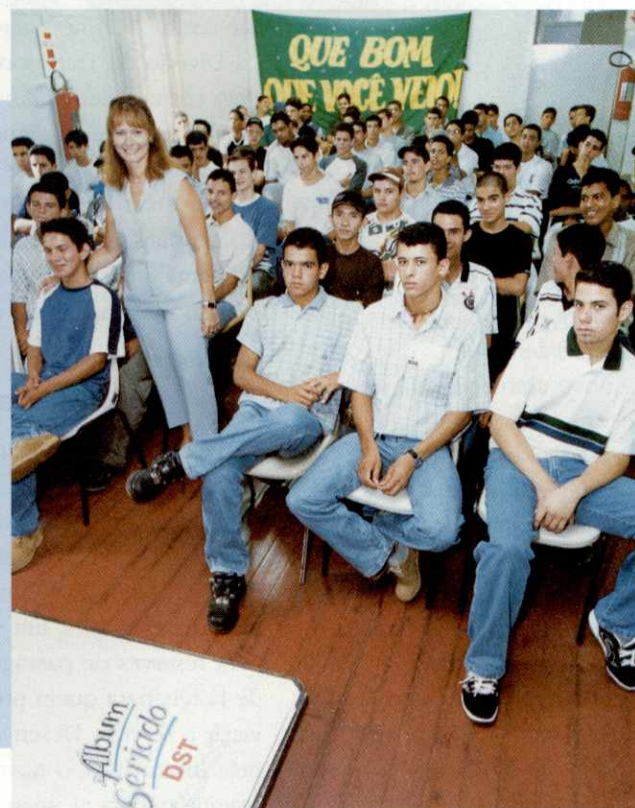
Os bons meninos: 15 milhões de documentos.

Depois de quatro meses de treinamento, 20 bons meninos colaboraram com o trabalho de microfilmagem de aproximadamente 15 milhões de documentos contábeis. Os bons meninos se revezam em dois turnos. A microfilmagem teve início em janeiro e deve durar 18 meses. Todo o trabalho é coordenado pelo Centro de Documentação, gerenciado por Guilherme Marques de Gouveia. Segundo o supervisor do setor de Microfilmagem, Jorge Lied, a microfilmagem foi dividida entre a Financeira e o Centro de Documentação. A Financeira, utilizando estagiários paraguaios, prepara os documentos que devem ser microfilmados, que então são encaminhados à Documentação.

## Prevenção

No dia 26 de fevereiro, os bons meninos de Itaipu tiveram uma aula sobre doenças sexualmente transmissíveis, em especial a Aids, e sobre a gravidez na adolescência. As palestras foram ministradas pelo médico urologista Michel Cotait Júnior e pela psicóloga Anicéia Cotait. Os mesmos temas já haviam sido abordados em palestra para as boas meninas.

Com as palestras, os bons meninos foram festejar o carnaval com mais noções sobre o risco de eventuais contatos sexuais sem a devida prevenção. O evento faz parte do Programa Básico de Treinamento e Desenvolvimento, coordenado pelo PIIT (Projeto de Iniciação e Incentivo ao Trabalho).



**Dia 1º** - Valentim Gonçalves Moreira.  
**Dia 2** - Eraldo Souza Paulo e Ângelo Ezequiel V. Barroso.  
**Dia 3** - João Antônio da S. Cezimbra e Grace Tomoko Aoyama Janino.  
**Dia 4** - Hugo Celso Mescolin, Alice Divina Bertoli e Emerson Junio de França.  
**Dia 5** - Saul Hirsch, Roberval Antônio de Oliveira e Olívio Conrado.  
**Dia 6** - Marcos Roberto da Silva, Jarival de Almeida Secundino, Daniella Martins Mendes, Nilson Nagata e Vilmar dos Santos.  
**Dia 7** - Aloysio Gonçalves, Edmilson Muniz Barreto, Luiz Adriano de V. Boabaid e Simone Freire Nicolau.  
**Dia 8** - Paulo César Fernandes Júnior, José Avelino Berte, Miguel Antônio Jorge Martins, Irineu Braz Torrezan, Francisco Munhoz de Latorre, Carlos Henrique Magalhães e Paulo da Fontoura Portinho.  
**Dia 9** - Rogério Martins e Luiz Stecanella.  
**Dia 10** - João Batista de Oliveira, Ênio Roque Pommer, Waldir de Luca, José Francisco F. da Silva e João Ordilei Ávila da Silva.  
**Dia 11** - José Simão Filho, Marco Aurélio de M. Alexandre e José Benedito Mota Júnior.  
**Dia 12** - Hélio Kammer, Alahyl Serio, José Humberto de S. Martins e Noili Thielke.  
**Dia 13** - Clotilde Benato, Adolfo Cláudio P. da Rocha, Eliane Salete Ventura Durrães, João Luiz

da Cruz, Waldir Melo Vieira, Carlos Flávio Castilho Berni e Aline C. da Silva dos Santos.  
**Dia 14** - José Antônio Zanutto Ribeiro, Cláudio Simões Barbosa, Onivaldo Cardin, Antônio Rodrigues Medeiros, Vonei Capeleti Boff, Washington Camilo da Silva, Edwin Ricardo de Souza e Aline Rodrigues da Silva.  
**Dia 15** - Alderico Coltro e Valdemir Tontini.  
**Dia 16** - Luís Antônio Schwanz de Lima, Hélio Martins Fontes Júnior, Moacir Maske, João Carlos Sihvenger, Luiz Fernando C. de Oliveira, Tatiana Falkenberg, Carlos Chyla Neto e Rodrigo Nishimori.  
**Dia 17** - Sérgio Augusto Silva Lopes, Jorge Alberto Ribeiro Lied, Lilian Paparella Pedro Dias, Neuza de Campos Mattos, Ibanes Angelo Bernardi, Renato Follador Júnior, Nilson Batista de Medeiros, Celina Maki Takemura, Rodrigo Ferreira Alves e José Luiz Dias.  
**Dia 18** - Carlos Alberto Barbosa Lima, Carlos Roberto Fernandes, Margarida Kimura, Alvino Antônio Lugo, Miguel Reale Júnior, José Rodrigues da Silva e Karina Neitzk.  
**Dia 19** - Ney Teixeira F. Guimarães, Iosana Pedroso, João Valcir Maccagnan e Márcia Abreu de A. Buerger.  
**Dia 20** - Márcia Rugik, Lourival Gomes de Oliveira, Clayton José Zétola e José Carlos Ribeiro Mendes.  
**Dia 21** - José Antônio Rosso, Maria Luiza Cos-

ta I. Teixeira e Edith de Souza Silva.  
**Dia 22** - Fernão José de S. Carbonar, Luiz Paulo Johansson, Waldomiro Fabiano Galende, Silvío Schweidzon Melamed, Almir Parizotto, Lineu Schneider Chagas, Leodir Antônio de Oliveira e Samuel Vieira Soares.  
**Dia 23** - Andréia Cláudia Alves, Antônio Carlos Laurito, Jorge Rodrigues Conde, Hélio Bernardes da Costa e Caetano da Rocha Braga.  
**Dia 24** - Júlio César Borba da Silva, Elenice Casanova e Adriano Leodoro Gonçalves.  
**Dia 25** - Carlos Alberto Lima da Silva, Fátima Bernadete de Freitas, Maria Ruth Dorado, Antônio Carlos Osinski, Sirlei Maria de Giacomo, Márcio Souza de Melo e Vitor Hugo Jaeckel Monteiro.  
**Dia 26** - Helena Ignez Braganholo, Dilcelha Bastos Fagundes e Laércio Prado Brino.  
**Dia 27** - Arthur de Souza Pinto Filho, Oreste Bacchereti Neto, Luiz Carlos de Oliveira, Luiz Fernando F. Rodrigues, Paulo Ricardo da S. Quintana, Silvette de Jesus Ghilardi e Pyerson Gambi de Campos.  
**Dia 28** - Genésio Voigt e Oilton Dias.  
**Dia 29** - Marcos Antônio C. de Araújo, Viviane Cristina B. de Godoi, Roziro Rebecchi e Elizete Costa César.  
**Dia 30** - Milton Bento e Paulo Everardo Muniz Gamaro.

**Dia 1º** - Roque Bergman, João Carlos Benatto, Manoel Antônio R. Carburnck, Danielle Wolf Tiller, Roberto Amaro de Oliveira, Benedito Jacob Murback, Leda Maria Balduino e Vinicius da Silva Pereira.  
**Dia 2** - Mário Lúcio Ozelame, Marcin Mariano da Silva, Veridiana de Menezes Marques, Dariane Angela Donin e Márcio C. Eyng Carrer.  
**Dia 3** - João Emílio C. S. de Mendonça, Johnson Mayer A. dos Santos e Celso Eduardo Fukasawa.  
**Dia 4** - Rodinei Justino, Omair Natal Rossetti, Rodolfo A. Bueno Rezende, Ivanor de Oliveira Valentini, Lourival Roman, José Nataniel Centeno Klug e Pamela Gomes Ramirez.  
**Dia 5** - Francisco Marques Filho, Mário Yasuo Ikegami, Adiel Becker Barros Filho, Antônio Duque Maciel Filho, Elizângela A. L. Pereira e Tais feijó Viana.  
**Dia 6** - Jorge Remildo H. da Silva, Rui Coelho Rocha, Lenir Maria Urnau, Luiz Josinaldo Teixeira e Davildo do Amaral Neto.  
**Dia 7** - Rui Pfeifer, Lauane Margareth V. Barbosa, Maria Lúcia Villas B. Faria e Fabrício Venturelle Amorim.  
**Dia 8** - Nilson Jorge de M. Pellegrini, Fábio Pires de Campos, Francisco Perpétuo Ferreira, José Augusto Braga, Marcos José de Oliveira, Gedevaldo Castro Teixeira e Gustavo Momoi Nakahara.  
**Dia 9** - Ailma Maria Frade Miranda, Brasilino Sérgio da Silva, Valdir Antônio Ferreira, Elci Holler, Marcos Almeida Prado Lefèvre, Luiz Carlos Simonini e Valdir Antônio Ferreira.  
**Dia 10** - José Maria Moreno Franco, Dioclécio de Souza Fonseca, Diolindo Rizzato, Orlando Cabral de Lima, Adair Alves Pereira e Jeferson

Gomes Cassemiro.  
**Dia 11** - Mário Sérgio Fernandes, Antônio Carlos Nantes e Adair Rosa de Souza.  
**Dia 12** - Orlando Enrique Pino Hevia, Roberto Thadeu Cunha Amaral e Analice Bequer A. da Silva.  
**Dia 13** - Neilor Bruzamolín Graczyk, Jorge Henn, Luiz Eduardo G. Borges e João Luiz Dutra de Almeida.  
**Dia 14** - Darci de Nadai, Roberto Jesus de Queiroz, Kathia Andrade Oliveira, Aridelson Maier, Dorival Freire da Silva, Maurício Ferreira da Silva, Elizabeth Peixoto Oliveira, Fabiano Braga Côrtes, Firmino F. Sampaio Neto e Marcos Leonardo L. Fonseca.  
**Dia 15** - Milton Alves de Assis, Edson Nunes Prado, Celso Doadi Albanus, Alberto Rist Coelho e Sérgio José Figueiredo.  
**Dia 16** - Germano Padilha dos Santos, Nelson Scardua, José Oner Batista, Vanilo José Vitorassi, Luiz Covello Rossi, João Maria Marra, Maycon Araújo Leão e Denise de Cássia Negrão.  
**Dia 17** - Valmir Ricardo da Silva, Nilo Sérgio Gomes e Francisco Pereira da Silva.  
**Dia 18** - Henrique Moraes da Fonseca, Fernando de Oliveira Borba, Cleri José Alves dos Santos, Adalberto Eurico Apel, Cíntia Gomes de Lima, Sandréia Fonseca, Luiz Francisco Giacomet, Marcos Antônio Zvir e Kelly Cristiane Medeiros.  
**Dia 19** - Henrique Guerra Vianna, João Batista Filho e Maria Aciolina Aires Araújo.  
**Dia 20** - Irailson Gorski e Cícera Paula R. da Silva.  
**Dia 21** - Vera Lúcia Queiroz Vitor, Carlos Adão Rosa Fagundes, José Gonçalves Pereira, Maria de Fátima P. Damian, Karina Marquez.

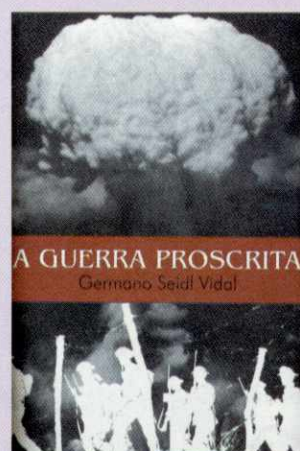
**Dia 22** - Irineu João V. Finato, Gilmar Cândido Alves, Fernando Antônio P. Benzoni e Juliana Hoffmann Quinonez.  
**Dia 23** - Carlos Américo S. Guimarães, José Edson Betioli e Júlio Cezar Costa.  
**Dia 24** - Sandro Maria Martinez Porro e Luciana C. Lobo da C. Teixeira.  
**Dia 25** - Olivério Rodrigues da Silva, José Ivanildo de Oliveira, Joélcio Mancino, Nelson de Marco Rodrigues, Cláudia Pequeno F. Mendonça, Andréa Motta Paredes e Graciela Roseli Liston.  
**Dia 26** - Enes Donizetti Negrão, Lúcia Helena Mocellin Lopes, Adriana Moreira, João Carlos Bini, Elisete Nascimento da Silva Brusagim, Marcelino Pereira de Almeida, Leonardo Rosa Teixeira e Jean Poletto.  
**Dia 27** - Antônio Carlos S. Pinto, Lúcio Régis de Souza Cruz, Maria Aparecida Horiuchi, Sérgio Rocha Rodrigues, Jane de Oliveira Lago, José de Souza Franco e José Inácio de Oliveira.  
**Dia 28** - Elvino Fernandes Gonçalves, Jeferson Fabiano Batista, Jonas Batista dos Santos, Elzídio Brol, Claudecir de Assis e Vânia Maria de Lara Stella.  
**Dia 29** - Viviane Brasil Crespo de Araújo, Aparecida Alves Paulino, Mário Vieira, Ricardo Luiz Freire Menezes, Dinarte Amâncio Machado, Fernando Carlos de Moraes e Everton Schonardie Pasqual.  
**Dia 30** - Celivaldo Felix Vieira, Fernando Biss, Newton Luiz Kaminski, Jacob Ernesto Schneider, Lidiane Goularte, Ademair Pereira e Renato Rodrigues da Silva.  
**Dia 31** - Magnum Alves e Flancilaine Viana de Lima.

## Livro

# Brasil gastou US\$ 60 bilhões para participar da II Guerra

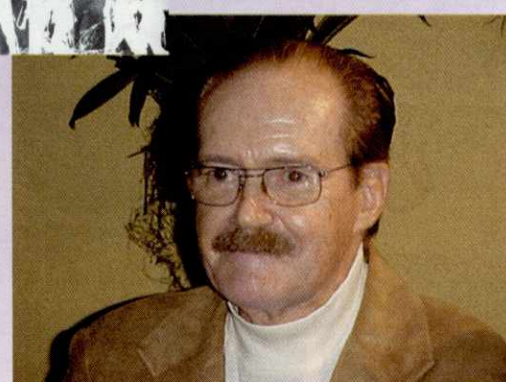
O aposentado Germano Seidl Vidal, que mora no Rio de Janeiro, lançou o livro "A guerra proscrita", pela editora Razão Cultural. O livro traz prefácio do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Barbosa Lima Sobrinho, para quem a obra é "leitura útil e indispensável para os que estudam a história contemporânea". Uma das curiosidades do livro, apontada pelo próprio Lima Sobrinho, é o custo que teve para o Brasil sua participação na Segunda Guerra Mundial: US\$ 6 bilhões! Este valor, atualizado para o dólar de 1998, representaria cerca de US\$ 60 bilhões. E o Brasil, no pós-guerra, teve um tratamento injusto, porque não foi ressarcido dos ônus impostos pela guerra e não recebeu bens de capital para seu desenvolvimento.

Germano diz em seu livro que o século XX "pode ser alcunhado como século das guerras", porque foi neste período que "o Homem desenvolveu, em escala exponencial, o poder das armas de destruição em massa de seus semelhantes". E explica que, no livro, busca "uma discussão racional de como se pode acabar com as guerras". Para ele, este "sonho ou utopia deve ser o escopo do próximo século", que poderá ser "o século da paz duradoura". Germano Seidl Vidal foi contratado pela Caeab em novembro de 1974, no Rio de Janeiro. Em 1975, assumiu a chefia do Departamento de Planejamento de Suprimentos, cargo que exerceu até se aposentar, aos 65 anos, em 31 de março de 1989. O livro "A guerra proscrita" pode ser solicitado à editora pelo e-mail [editora@razaocultural.com.br](mailto:editora@razaocultural.com.br).



O livro: pesquisa sobre um tema ainda pouco analisado.

Germano Seidl Vidal: em busca da paz.



## Gravatas e burocratas

Hugo Ângelo Strata

**Q**uando comecei a trabalhar em Itaipu, em outubro de 1975, no escritório da Financeira no Rio de Janeiro, notei que todos os colegas usavam gravatas, apesar do forte calor carioca. Como paulistano, observei que as gravatas eram aquelas de gaveta, que se coloca no início e se tira ao fim do expediente. Além do desconforto de quem usava, o bom gosto também era sacrificado, já que dificilmente as gravatas combinavam com as camisas - tipo esporte colorida, xadrez ou estampadas - e vice-versa. O aspecto no escritório era desolador. Alguns meses depois, já entrosado no ambiente, sugeri ao então diretor financeiro que o uso de gravatas pelo pessoal de segundo escalão fosse abolido. O diretor achou a idéia razoável e mandou que eu encaminhasse o assunto a um de seus assistentes. Este ouviu a ponderação, também achou razoável e se propôs a emitir uma minuta de Determinação, que seria assinada pelo diretor (ou diretores, se

fosse o caso), abolindo o uso da gravata. Passados alguns meses, vendo que tal Determinação não era emitida, indaguei do assistente sobre o caso. A explicação dele: - Os diretores não podem emitir uma Determinação abolindo o uso de gravatas, porque não existe Determinação mandando usar gravatas. Espalhei a notícia e, no dia seguinte, todas as gravatas de gaveta foram para o lixo. Inclusive a minha!



Hugo Ângelo Strata é aposentado por Itaipu, depois de 15 anos de trabalho na entidade, primeiro no Rio e depois em São Paulo. Hugo aposentou-se em outubro de 1990 e mora com a família em São Paulo.

## “Atenção, sr. Antunes”

Henrique Rodrigues

**N**a época de comissionamento das unidades geradoras 1 e 2, um operador sempre era designado para acompanhar as equipes de trabalho, compostas por técnicos de Itaipu e das fábricas, que vinham acompanhar a montagem de seus produtos. Cada um desses técnicos utilizava uma caixa de ferramentas padronizada, na cor azul escuro e com o nome do fabricante, “Antunes Freixo”, em letras grandes brancas, bem visíveis. Naquele tempo, os telefones ainda não estavam instalados, e o principal meio de comunicação eram os pequenos rádios transceptores. Uma das equipes de técnicos, que trabalhava na elevação 98,50m, estava acompanhada do operador Paixão, ainda novo e inexperiente.

Quando a Sala de Controle da Operação precisou entrar em contato com o técnico de Itaipu, chamou pelo rádio o operador Paixão. Este, que tinha ficado ao lado de uma das caixas de ferramentas da equipe, tentou encontrar o técnico, que estivera com ele até aquele momento,



Henrique Rodrigues trabalha em Itaipu desde 1984. Atualmente, é assistente técnico no Despacho de Carga. Casado com Valdiva, tem três filhos: Clóvis, Eduardo, Daisy Catarina e Fábio José.

mas não o encontrou, no meio daquela confusão organizada. O pior é que Paixão sequer sabia o nome do técnico.

Foi aí que, ao reparar melhor na caixa de ferramentas, teve a grande sacada. Pelo rádio, chamou: - Atenção, senhor Antunes Freixo, Paixão chamando. Aguardou resposta e nada. Insistiu por mais três vezes e continuaria chamando Antunes Freixo se não fosse alguém avisá-lo de que aquele era o nome do fabricante da caixa de ferramentas.

(Grande Paixão! Sobre ele, a última notícia que temos é de que trabalha na usina de xisto da Petrobrás, em São Mateus do Sul. Ele deixou muitos amigos em Itaipu.)

## Ponto no ponto

Dario Flávio

**N**o trabalho do topógrafo, para definir as coordenadas do terreno, é preciso definir dois pontos, o ponto de ré e o ponto auxiliar.

Certo dia, fui marcar as divisas da área cedida por Itaipu aos escoteiros, próximo ao Floresta Clube. Ao lado do ponto de ônibus que existe na avenida, estabeleci o ponto de ré, deixando ali os instrumentos. Em seguida, fui definir nova coordenada. Mais tarde, precisei de ajuda e pedi ao auxiliar:

- Vá até o ponto de ônibus para avisar a ré.

Um leigo poderia não entender, mas o auxiliar sabia perfeitamente o que eu estava solicitando. Só que, na hora, deu bobeira nele. Pouco depois, pelo rádio, o rapaz me perguntou o que fazer. Nosso diálogo foi mais ou menos assim:

- Estou aqui, o que faço agora?

- Onde é que você está?

- Sentado no ponto de ônibus.

- Então, pegue o ônibus e vá embora.



Dario Flávio tem 22 anos de Itaipu. Ele atua na área de Projetos da Diretoria de Coordenação. Casado com Ivonete, tem duas filhas, Patrícia e Tatiana.

